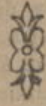


# INDEPENDENTE

Typographia,  
Impressão e Administração  
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 16 DE ABRIL DE 1910



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

## INDUSTRIA

O illustre professor que ha dias, na Sociedade Martins Sarmiento, tão proficientemente dissertou sobre instrucção, referindo-se, por accidente, ás industrias d'esta terra fez notar o depercimento em que lhe foi dado encontral-as, confrontando os resultados do Inquerito industrial de 1881 e da Exposição industrial de 1884 com o Inquerito de 1890.

A differença era tal que não só espantou, mas ainda confrangeu, um estranho, como elle, que não está preso a Guimarães nem por ligações de interesses nem por laços de patriotismo.

Quaes sejam as causas d'esse depercimento, umas de ordem geral, outras particulares ao concelho, não é para aqui dizel-o.

O certo e o facil de constatar é que as industrias vimezanenses tem successivamente declinado e, embora de 1890 para cá n'alguns ramos se accentuasse um certo movimento de rejuvenescimento, a industria, mesmo n'esses ramos, está longe de attingir actualmente a importancia que em outros tempos teve.

A tecelagem, por exemplo, completamente remodelada e transformada tem hoje em Guimarães um valor que em 1890 não tinha nem se suspeitava que viesse a ter. Mas apesar d'isso e apesar de incontestavelmente se produzir hoje muito mais do que nos seculos XVI e XVII estamos certos (embora nos faltem dados estatísticos para o provar) de que relativamente á producção geral do paiz a producção de então era muito mais consideravel do que a d'hoje.

A situação do paiz é cada vez mais precaria e anda alheio á tudo quanto seja economia quem supozzer que no meio de um paiz arruinado e exaustivo pode um concelho conservar-se rico e florescente mercê dos proprios esforços.

As causas de ordem geral que arrastaram a nossa ruina industrial só com medidas de ordem geral podem ser conjuradas; mas as causas particulares inherentes ao proprio concelho pode elle mesmo affastal-as, annulal-as. Ponto é que os naturaes, pondo de parte mal comprehendidos egoismos, e sabendo comprehender quanto os esforços em prol do bem colectivo se reflectem dentro

em pouco no bem estar individual, se dediquem á tarefa do levantamento das nossas industrias pondo-as aptas a concorrerem em preço e em qualidade com os productos similares de outras proveniências.

N'esse sentido a exposição industrial e agricola que se prepara para agosto proximo é uma iniciativa louvavel, é uma iniciativa benemerita.

A questão é que essa iniciativa seja levada a cabo como deve sel-o e como é de esperar de quem a tomou.



EPHEMERIDES INEDITAS

ABRIL

Dia 17

1870—E' assignado o decreto fazendo á companhia do Caminho de Ferro do Bougado, a concessão que estava feita á *Minho district railway company* para a construção d'este caminho.

Dia 18

1828—Fallece no hospital da Misericórdia Manuel Joaquim, *ético*, o qual havia entrado no dia 27 de março do mesmo anno.

Parece ser a 1.ª vez que nos livros do registro hospitalar se encontra tal diagnostico.

Dia 19

1863—Foi baptisado em S. Payo um pretinho, creado do visconde de Pindal; foram padrinhos o filho primogenito do visconde e a viscondessa.

Dia 20

1881—Toma posse do cargo de administrador do concelho Manuel de Castro Sampaio.

Dia 21

1732—Tem esta data o testamento de Hieronymo Vaz de Lima, fidalgo da casa real, morador na rua do Castello, e n'elle se encontra o seguinte: «Declaro que sou senhor e possuidor de 8 medidas herdadas na freguezia do Mosteiro do Souto que me paga Hieronymo Cardozo do logar de S. Pedro da dita freguezia e tambem de 13 medidas herdadas que me paga Simão Afonso ou seus herdeiros na freguezia de S. Martinho de Gondomar, litigiosas, as quaes pondo-se corrente o pagamento d'ellas para o que deixo recommendado a meus testamentarios (o conego Pedro Ferreira de Leiva e Manuel Pinto Nogueira) que por caridade me applicuem esta demanda com todas as despesas á custa de meus bens o que, tudo se lhe levará em conta, e esta com as 8 acima deixo para o rev.º abade de S. Miguel do Castello e seus successores para que do rendimento d'ellas me mandam fazer uma festa á Senhora Santa Anna em o seu dia em cada um dos annos enquanto o mundo durar (para esta festa ja ha muito tempo que o mundo acabou), e constará esta festa de sermão e musica e missa cantada e elle abade dará a cera e o mais necessario; e declaro mais que se os ditos meus testamentarios não poderem alcançar sentença das medidas religiosas não poderão os ditos meus testamentarios ser obrigados á satisfação por outros bens nem por residuos e nem pela provedoria e no caso que se não vençam as ditas 13 medidas e de todo se percam deixo as 8 para se mandar fazer uma missa cantada somente no seu dia e isto deixo ao rev.º abade e seus vindouros com a mesma condição de darem cera e o mais necessario, e a missa será a cantochãos.

Dia 22

1887—Foi collado abade da igreja de Tagilde o reverendo João Gomes d'Oliveira, ex-reitor de Mascotellos.

Dia 23

1857—Na noite de 23 para 24, por ordem do general da 3.ª e 4.ª divisão militar, sabiu para Amarante um destacamento de 60 balonetas de caçadores 7 commandado por um capitão, para prestar auxilio ás autoridades administrativas, em consequencia dos tumultos populares para obstar a sahida do pão para Traz-os-Montes. No dia 24 conservou-se na Lixa; no dia 25 ficou em Amarante; no dia 26 requisitado pela auctoridade marchou para a freguezia do extincto convento de Travanca, onde se achavam 4 carros de milho embargados pelo povo, que havia despresado os rogos dos cavalheiros da localidade. O povo estava á missa, e, na sahida, gritou á tropa que o pão não sahia d'ahi. A tropa tomou posição que dominava o patio e adro da igreja, e a auctoridade mandou intimar o povo, por 12 soldados com seu official inferior, que dispersasse dentro em 2 horas. A tropa foi escarnejada e apupada. Tocaram os sinos a rebate no meio de gritos— larga as armas— Fiodas as 2 horas, recebeu nova intimação com ameaças, que foram despresadas, pretendendo desarmar-se a tropa. O tenente Oliveira chegou com reforço; mas suas palavras e força que o acompanhava não foram mais respeitadas, antes viu cahir o seu proprio camarada com uma pedrada. Mandou então carregar á baloneta. Algumas foram pelos ares, e o sargento cahiu com um tiro de pistola. A tropa correspondeu com uma descarga e com nove carga de baloneta, que fez despersar a multidão. Foi ficar a Villa Mel, aonde chegou com muitos presos, pela maior parte mulheres. No dia 27 regressou a Amarante. A tropa teve 2 feridos, o sargento Freitas e 1 soldado. Do povo morreram 2 homens e 1 ou 2 mulheres, ficando além d'isso uns 12 feridos d'ambos os sexos.

O destacamento voltou para Guimarães em 3 d'agosto do mesmo anno.

J. L. de F.

## Brilhante conferencia

A convite da direcção da Sociedade Martins Sarmiento, o sr. dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, distincto lente da Faculdade de Theologia da Universidade de Coimbra, realisou no domingo passado, pelas 8 horas da noite, perante um numeroso e selecto auditorio uma brilhante conferencia sobre o problema da educação infantil.

Acolhido com calorosas salvas de palmas começa o illustre conferencista por agradecer, confessando-se immensamente pehorado, as demonstrações de sympathia e o carinhoso acolhimento com que a assistencia o honrara e a quem com a maior satisf.ção se dirigia; que antes de tudo carece, para pôr bem de manifesto, aos olhos de todos, o seu reconhecimento e gratidão para com a benemerita Sociedade que, convidando-o lhe proporcionara o ensejo de vir ali, nas circunstancias mais propicias, versar e discorrer sobre um assumpto, de cuja comprehensão e propaganda depende o resurgimento material e moral da patria e, pela sua adaptação ás necessidades da vida moderna, um futuro de mais largos e gloriosos destinos.

Que é uma obrigação moral, mais do que um dever de mera cortezania, render sentidas homenagens de respeito e admiração á fecunda e laboriosa iniciativa da illustre e prestante Sociedade Martins Sarmiento, cujos serviços prestatos á instrucção no concelho de Guimarães, constituem uma folha larguissima; e ainda que é immensamente consolador, n'estes tempos de torvo egoismo que vão correndo, vêr que ainda ha homens que se

aggregam para cuidar dos interesses e da felicidade alheia.

Entrando no assumpto da sua conferencia, diz que vae discorrer sobre o problema da educação infantil; expõe o que pensa e o que sente; o que o estudo, a observação e a experiencia lhe tem ensinado sobre tal problema, no sentido de concorrer, na medida das suas forças e dos seus recursos para a felicidade collectiva. Affirma que não vem ali ostentar meritos que possui, e ainda que os possuísse, porque tem uma nitida comprehensão das responsabilidades que sobre elle impendem como educador; e, como por outro lado deseja interessar o mais possivel os seus ouvintes na exposição que vae fazer, em ordem a torna-la proficua e fecunda em resultados praticos, preoccupa-o o pensamento de estabelecer uma perfeita solidariedade e franca cordealidade entre elle e o auditorio; e assim, declara que lhe será summamente agradavel o ter de repetir, esclarecer, explanar ou discutir qualquer passagem ou ponto obscuro da sua exposição; sobre o assumpto deseja a discussão para poder haver a permuta de ideias. Quer que ali todos estejam á vontade, pois que lhe repugna o formalismo, a reserva, em momentos como aquelle, em que os espiritos devem estar em disposição feliz para a apprehensão da verdade.

Passa em seguida a considerar o problema da educação infantil, dizendo que pôde ser feito sob multiplices aspectos, cujos principaes são—scientifico (sciencia da educação), philosophico (philosophia da educação), e utilitario (valor, alcance e pratica da educação).

Não é sob o primeiro aspectos que deseja considerar n'aquelle momento, tal problema; util e interessante seria, sem duvida, passar em revista todos os systemas e theorias que, desde a alvorada da philosophia na Grecia, até á actualidade, se tem architectado para esclarecer e resolver o problema, em face dos principios da sciencia e das leis de psychologia e da philosophia; poderia ainda considerar as doutrinas sobre possibilidade ou incapacidade da educação. Não o faz.

Daria isso logar a uma dissertação erudita, cujo proveito seria pouco; e não é este o seu fim; o seu intento é mais modesto; todavia não é menos meritorio.

O orador, diz depois que, na presente occasião, se devem substituir as palavras pelas obras; que o campo abstracto das theorias deve abandonar-se, pois que estas nem sempre são accessiveis a todas as intelligencias. E' preciso entrar na realidade dos factos; e assim, vae tratar do valor, alcance, pratica, processos e effeitos da educação.

O sr. dr. Alves dos Santos passa em seguida a definir a educação e qual o seu fim, qual o alvo a que tende, e diz que ella tem por fim desenvolver integral e harmonicamente todo o ser humano, na plenitude dos elementos que o constituem em ordem a torna-lo apto para a vida—vida physica, vida mental, vida moral, vida social, e que toda a educação que não tende a este fim, não é educação, mas uma caricatura, um arremedo que em vez de produzir um bem determinará um mal, ás vezes irremedia-

vel e sempre desastroso nas suas consequencias. Considera a seguir os varios agentes educativos e as especies de educação segundo elles; é da Escola Primaria e da educação ministrada por este agente que se occupará. Effectivamente o sr. dr. Alves dos Santos, envereda por este caminho e desenvolve um conjuncto de ideias, que são o producto do seu muito estudo, da sua longa experiencia, do seu grande saber.

Compara a educação latina com a anglo-saxonica; tem palavras asperas, cruéis mesmo, para a nossa escola, mas repassadas de grande verdade. Destrinça a seguir responsabilidades e salienta o facto do nosso regime escolar só habilitar para as *classes parasitarias*, que nada produzem; da nossa escola popular conferir aos *filhos do povo* uma educação incompleta e viciada, e aos *filhos dos burguezes* um preparo para o ensino intermedio. Aborda ainda muito a proposito, o ensino lyceal e o superior, affirmando que a formatura não habilita para a pratica da vida, mas para a caça ao emprego publico.

Depois descreve admiravelmente, o pretendente, a arcada e chega á politica que considera como a peor praga do nosso meio, pondo em relevo o que ella é entre nós; fala nos nossos homens publicos e confronta-os com figuras como Asquith, Roosevelt, Chamberlain, declarando que não é seu proposito aggravar ninguém; que respeita os homens, mas que esse respeito não o impede de abominar os seus detestaveis processos politicos.

Referindo-se á terrivel crise que atravessamos, falla da ruina das finanças, na fallencia dos caracteres, na atrophia das industrias, no rotineirismo dos processos agricolas, attribuindo todo este mal ao facto de sermos um povo de *analphabetos* e de *mal educados*, que diz serem duas especies de *analphabetismo*, o segundo muito peor do que o primeiro.

Ataca ainda a imprensa revolucionaria, demagogica e immoral, pois a considera uma escola do vicio e propaganda de crimes e a proposito refere-se ás escolas mantidas em Lisboa pelos centros republicanos.

O sr. dr. Santos trata depois da maneira como deve ser a educação da Escola; fala da escola primaria, dizendo o que é e para que é; aprecia a educação sob os diferentes aspectos em que pôde ser tomada; refere-se á pobreza das nossas escolas, á deficiencia da organisação, ao desconhecimento da psychologia infantil, indispensavel para se ministrar a educação intellectual.

Entra depois n'uma das partes mais importantes da conferencia, aquella em que aborda a maneira de educar mentalmente; e pondo em foco a nossa miseria a respeito de laboratorios de psychologia experimental e, portanto, a ignorancia dos educadores, condemna a educação actual das Escolas Normaes, as quaes torna responsaveis da relativa inferioridade e ignorancia de grande parte do professorado portuguez.

Uma justa reforma d'estes estabelecimentos impõe-se.

Abordando o ensino da moral, n'um rasgo oratorio de tal ordem



que impede se tomem notas, com admiravel precisão mostra o que deve ser a escola portugueza.

E para terminar, o sr. dr. Santos passa a tratar da instrucção no concelho de Guimarães, frisando que apesar da illustração e zelo das auctoridades e corporações que superintendem no ensino, não faz excepção do lamentavel estado em que se encontra a educação do povo.

Soccorrendo-se das estatísticas, affirma que das 7.000 creanças recensadas, de ambos os sexos, em idade escolar, perto de 3.000 não frequentam a escola, porque esta não existe para aquellas, pois ha 37 freguezias sem escola; e que das restantes 4.000, apenas 3.000 vão ali, e d'estas ainda é preciso que se diga e saiba que não passam de 1.500 as que praticam regularmente a escolaridade; em conclusão: 4.000 creanças com idade escolar sem ensino e apenas 1.500 com ensino regular! Cingindo-se á cidade, nota que ha 734 recensadas, todavia a matricula das escolas officiaes accusa apenas o numero de 266; nas escolas particulares é possível encontrar-se um numero egual a este. Na cidade de Guimarães, portanto, ha mais de 200 creanças em idade escolar que não recebem ensino algum!

Passando do ensino primario ao industrial, e ainda referindo-se a Guimarães, o estudo que fez mostra-lhe que será maior, talvez, e mais pungente, a decepção. A industria fabril, uma vez não protegida, em paizes como o nosso, nada prospera, nada se desenvolve. Mas embora tenha existencia real, este proteccionismo, uma vez que não seja secundado pela viação rapida e barata e pela educação profissional, é, por certo, mais ariscado do que proveitoso. Não desconhece o orador que Guimarães tem uma escola industrial desde 1885; e pergunta quaes as classes que aproveitam com ella?—Por certo, pintores e marceneiros, mas só elles, e crê bem que não mais.

E isto porquê? pergunta. Porque a Escola não ministra o ensino que devia e deve ministrar, isto é, o ensino profissional e tecnico. E assim a aprendizagem do operariado tem sido feita só pela propria industria, que se substitue á escola. Em vez da aprendizagem scientifica, propria, facil, attrahente, a aprendizagem da fabrica que, por via de regra, é custosa e rotineira.

Refere-se ainda á exposição industrial de 1884 em que o concelho de Guimarães figurou com uma producção approximada a 1.500 contos, pelo que se póde considerar este periodo como a época do ouro da industria vimaranense, pois que em 1890, as industrias domesticas, que contingente grande davam para aquella verba, encontravam-se já nas vespervas da ruína, devendo dizer que esta industria caseira de tecidos de algodão e linho e fição ainda produz 340 contos por anno.

A Sociedade Martins Sarmento cabe merecido louvor, por ter procurado, em 1885, fomentar os trabalhos de fio de linho, renda de linho, e linha encrespada. Outro benemerito deve citar, Martins Sarmento, que em sua casa, e a expensas suas, estabeleceu uma escola pratica de rendas de linha. Esforçaram-se individualidades, e corporações; tudo em vão porém. as industrias de cutelaria, ourivesaria, cortumes, estão na decadencia.

E' verdade, confessa, que a producção augmentou quanto á fição e tecelagem, mas não é menos verdade que outras industrias, e de quanta importancia, luctam desesperadamente pela vida, que se lhe vae extinguindo pouco a pouco.

Ao terminar o sr. dr. Alves dos Santos, faz um apello á Sociedade Martins Sarmento para que continue no caminho trilhado, para bem de Guimarães, para bem da patria

querida e faz ardentos votos por que o seu exemplo seja seguido por outras localidades e que corporações identicas se estabeleçam e se dediquem, com o mesmo amor com que procede a Sociedade Martins Sarmento, á santa causa da educação.

O distinctissimo orador foi muito applaudido no fim da sua brilhantissima conferencia.

## Parabens

Fazem annos desde o dia 17 a 21 de Abril :

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup> :

- Dia 20—D. Maria da Conceição Soares;
- » 21—D. Maria Augusta de Sousa Queiróz;
- » —D. Anna Carolina de Freitas;
- » —D. Amelia Moreira Guimarães.

E os snrs.

- Dia 18—Dr. Alberto de Campos Navarro;
- » 20—Dr. Antonio Baptista Leite de Faria;
- » 21—Dr. Antonio Pedro de Barros.

## CORREIO DAS SALAS

Passou no domingo o anniversario natalicio do nosso querido amigo sr. dr. Arthur Vieira de Mello da Cunha Ozorio, distincto medico municipal em Felgueiras.

Muitos parabens.

Fez annos na passada segunda-feira, 11 do corrente, o sr. dr. José Antonio Meirelles de Campos Henriques, filho do sr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques.

Parabens.

Tambem faz annos na proxima quinta-feira, 20 do corrente, o nosso querido amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distincto clinico vimaranense.

Os nossos parabens.

Já vimos ha dias completamente restabelecido dos seus incommodos de saude o sr. José da Silva Guimarães, acreditado negociante d'esta praça.

Regressou ao Porto o nosso conterraneo sr. Duarte Ferreira da Silva Arcias, digno fiél da alfandega d'aquella cidade.

Em serviço de fiscalização ao 3.º batalhão d'infanteria 20 esteve em Penafiel na semana passada o digno coronel commandante d'aquelle regimento sr. Manoel de Freitas Barros.

Esteve ha dias em Guimarães com pequena demora o sr. José Antunes Moreira, digno recebedor no concelho de Vallongo.

Estiveram ultimamente em Vizella o sr. Vicente Ribeiro Leite de Magalhães e sua ex.<sup>ma</sup> esposa D. Hirsilia de Freitas Guimarães.

Acompanhado de sua extremosa esposa e gentilissimas filhas regressou de Lisboa á sua casa do Salvador o sr. major João Pedro Peixoto da Silva Bourbon (Lindoso).

Com demora d'algumas semanas partiu para o Rio de Janeiro, a fim de tractar de negocios de sua casa, o sr. Antonio Dias da Silva, abastado capitalista d'esta cidade.

Esteve ultimamente em Braga o sr. conselheiro Manuel Ignacio d'Amorim Novaes Leite, antigo governador civil d'este districto.

Vimos em Guimarães no domingo passado o sr. conselheiro Antonio Augusto Fernandes Braga, illustre desembargador do tribunal da Relação do Porto.

## Dr. João de Meira

Acompanhado de sua extremosa familia ausentou-se para o Porto o nosso distinctissimo amigo sr. dr. João de Meira, illustre professor da Escola Medica d'aquella cidade.

## CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES

Reuniram no sabbado em assembleia geral extraordinaria, os accionistas da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, sob a presidencia do sr. conselheiro Alfredo Menéres, sendo secretarios os snrs. Americo Vieira de Castro e José Alves de Oliveira.

Procedendo-se á chamada, verificou-se haver maioria legal constituida por 2.215 acções, isto é mais de dois terços.

Seguidamente, o sr. presidente expóz o fim da reunião, constante do aviso convocatorio :

1.º Apreciação e votação do relatorio e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, referentes ao anno de 1909;

2.º Para lhe ser presente e deliberar acerca das propostas apresentadas pelos snrs. Pinto da Fonseca & Irmão, Henry Burnay & C.ª e Canha & Formigal, e, no caso de approvação, resolver sobre a melhor fórma de ligar as suas linhas com as da Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Pova e Fimalicão e com as que constituem a concessão da ultima firma proponente, podendo inclusivamente deliberar sobre o assumpto previsto no § unico do artigo 2.º dos estatutos.

Posta á discussão na generalidade, a primeira parte da ordem do dia, o sr. José Luiz Gomes de Mattos, referindo se á Caixa de Soccorros e Pensões ao Pessoal da Companhia, teve palavras de caloroso elogio para com o organisador, salientando que ella synthetisa uma das mais louvaveis aspirações dos tempos modernos.

Além de humanitaria e caritativa a benemerita instituição é tambem de boa politica, porque os empregados, assim com o futuro garantido, serão, sem duvida, trabalhadores mais dedicados. Não obstante, porém, a sua excellente organização, parece-lhe que contém uma lacuna, devida talvez a lapso: é no artigo 11.º, que se lhe affigura de justiça ser alterado substituindo, as palavras—*que entender*—por estas: *de harmonia com a sua categoria*. Está convencido de que não haveria o pensamento de se dar um logar inferior a qualquer empregado n'aquellas condições, mas com a alteração que propõe fica inquestionavelmente mais assegurada de futuro a situação do pessoal.

O sr. Reis Porto affirma que foi realmente por lapso que aquellas palavras ficaram no artigo em questão e pede á assembleia que approve a alteração proposta.

Submettida á votação da assembleia, foi a alteração referida approvada por unanimidade.

O sr. conselheiro Abel Andrade requer que seja votada a primeira conclusão do parecer do conselho fiscal, concebida n'estes termos: «que merece plena approvação o relatorio da gerencia, bem como as contas e balanço apresentados», e que, a seguir, se faça uma só discussão e votação da segunda e terceira partes do mesmo parecer, assim redigidas: «que seja approvada a distribuição do saldo da conta de lucros e perdas, propostas pela gerencia, e bem assim que seja approved um voto de louvor ao gerente pela dedicação que dispensa aos interesses da Companhia».

Foi approved por unanimidade este requerimento.

Em seguida o sr. conselheiro Abel Andrade propõe que á verba de 8:842\$819 réis, indicada para passagem a nova conta, seja dado outro destino: tres contos de gratificação ao sr. gerente, aquem presta homenagem de reconhecimento pelos relevantes serviços por elle prestados; 1:045\$613 réis para engrossamento do fundo da caixa de soccorros; 2:974\$000 réis para distribuir em bonus de 1\$000 réis por cada uma das 2:974 acções em circulação; e, para nova conta, réis 1:823\$206.

O sr. Reis Porto pede á assembleia que não approve e ao proponente que retire a parte da proposta que se refere á gratificação que lhe querem conceder.

O sr. Abel Andrade mantém a a sua proposta na integra, elogia a attitude do sr. Reis Porto, mas accentua que s. exc.<sup>a</sup>, em tal assumpto, não pode ser admittido a votar.

A proposta do sr. conselheiro Abel Andrade foi seguidamente approvada por unanimidade.

Passou-se depois á segunda parte da ordem do dia, sendo convidados a assistir, e introduzidos na sala, os snrs. Eduardo Jonh, Joaquim Pinto da Fonseca e José Francisco Canha, respectivamente representantes das firmas proponentes Henry Burnay & C.ª, Pinto da Fonseca & Irmão e Canha & Formigal.

O sr. Reis Porto lê um circunstanciado relatorio em que é feita á historia desenvolvida de todas as negociações entabuladas para se realizar a fusão.

O sr. Eduardo Jonh declara que as condições lidas, para se effectuar a fusão, foram as acceitas pelas casas proponentes, e que estas acceitam, por isso, a fórma legal que se julgue mais conveniente adoptar para a ultimação da operação.

O sr. Costa Guimarães, enaltecendo as vantagens da fusão, tanto para as Companhias a fusionar como para o norte do paiz, expressa a sua adhesão á proposta, para esse effecto apresentada.

Esta proposta foi, na generalidade, approvada por unanimidade.

O sr. conselheiro Abel Andrade propõe que seja nomeada uma comissão composta dos snrs. conselheiro Alfredo Menéres, Aunibal Marianni Pinto e Antonio Reis Porto, com plenos poderes para ultimar o contrato da ligação das linhas e solicitar do governo as auctorisações que sejam necessarias.

O sr. Gomes de Mattos propõe que d'essa comissão faça tambem parte o sr. conselheiro Abel Andrade.

Consultadas as firmas proponentes da fusão, alli representadas, sobre se concordava com a proposta apresentada pelo sr. conselheiro Abel Andrade, o sr. Eduardo Jonh declarou que não só concordavam, como até lhe parecia conveniente assignal-a.

Assim se fez, sendo, por ultimo a proposta apresentada pelo sr. conselheiro Abel Andrade e o additamento do sr. Gomes de Mattos approvados por unanimidade, absteendo-se de votar apenas o sr. Reis Porto, por ella se referir a assumptos que directamente o interessam.

—Na proxima quarta-feira começa a pagar-se o dividendo ás acções d'esta Companhia, relativo ao anno findo, á razão de 5\$000 réis e mais a distribuição complementar de réis 1\$000 a cada acção.

(D'O Commercio do Porto)

## Congresso internacional

A convite da Federação Internacional da Industria Algodoeira a direcção da Associação Industrial Portuense nomeou os delegados que devem represental-a no congresso que se deve realizar em Bruxellas no proximo mez de junho.

Um dos delegados é o sr. Eduardo M. d'Almeida, dignissimo director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

## Desamortisação

No dia 30 do corrente, ao meio dia, vão á praça na repartição de fazenda do districto de Braga, diversos fóros pertencentes á Camara Municipal de Guimarães e á Santa Casa da Misericordia d'esta cidade.

## BENÇÃO D'UMA CAPELLA

INAUGURAÇÃO DE ESCOLAS

Amanhã, pelas 9<sup>as</sup> horas da manhã, será benzida solemnemente a Capella da Fabrica de Campellos que a Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães mandou construir na freguezia de S. João de Ponte a expensas suas, para n'ella se exercerem os actos do culto que não podem praticar-se convenientemente na antiga capellinha do Senhor de Campellos em virtude das suas diminutas dimensões, o que frequentes vezes obrigava os operarios que residem juncto á Fabrica, a procurarem nos dias sanctificados em igrejas mais distantes a missa e outros actos religiosos.

A' cerimonia da benção preside o dignissimo Arcipreste o rev. conego dr. Manoel Moreira Junior. Pelas 8 horas da manhã serão as respectivas imagens conduzidas procissionalmente da igreja parochial de Villa Nova de Sande para a nova Capella, onde haverá missa cantada a grande instrumental e sermão pelo rev.º Padre João Roberto Pereira Maciel, illustrado professor do Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga de Braga.

Durante o dia far-se ha ouvir a Nova Philharmonica Vimaranesense, que executará as melhores peças do seu escolhido repertorio.

Amanhã tambem será inaugurada em Campellos a ampliação da escola primaria da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães cujo edificio não tem as dimensões precisas para accomodar convenientemente os operarios que actualmente frequentam a escola.

Annexa á escola de instrucção primaria egualmente vae ser installada e inaugurada uma aula de musica para os operarios da Fabrica.

## Agradecimento

Manoel Fernandes da Silva Corrêa, não podendo esquecer as inequivocas provas de consideração e estima que recebeu durante a sua ultima doença agradece do coração a todas as pessoas que zelosamente se interessaram pelo seu estado de saude, e em especial aos distinctissimos medicos Dr. Antonio Baptista Leite de Faria e Dr. Fernando Gilberto Pereira, que, na sua alta competencia, foram d'uma dedicação paternal.

Guimarães, 14 de Abril de 1910.

## ANTONIO LUIZ GUIMARÃES

Na igreja da Collegiada resou-se na segunda-feira a missa do 7.º dia por alma do nosso saudoso amigo sr. Antonio Luiz Guimarães, decano dos professores officiaes primarios d'este concelho.

O religioso acto que teve numerosa assistencia, foi celebrado pelo rev. conego dr. Arão Pereira da Silva.

No fim da missa a familia do extincto distribuiu esmolas aos pobres.

## Missa do 7.º dia

Na igreja da V. O. T. de S. Francisco, celebrou-se na passada terça feira a missa do 7.º dia por alma do sr. Antonio Raymundo de Souza Guise, ultimamente fallecido n'esta cidade.

Ao religioso acto alem dos filhos e mais parentes do morto, assistiram muitas pessoas das relações de sua estimada familia.



**Consortio**

Realizou-se hontem na igreja da Collegiada o consorcio da ex.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rosa de Carvalho Teixeira, gentilissima filha do sr. Manoel Teixeira Guimarães, com o sr. Claudino Pinto de Souza e Castro Junior, filho do sr. Claudino Pinto de Souza e Castro, importante negociante no Rio de Janeiro. O noivo que se encontra nos E. U. do Brazil fez-se representar por procuração por seu tio o sr. José Pinto de Souza e Castro, estimado proprietario do acreditado Hotel Sul-Americano, em Vizella.

Paronympham o sr. Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar e o sr. Alberto Alves da Silva, cunhado da noiva.

A noiva seguiu para a capital d'onde embarca na proxima segunda-feira para o Rio de Janeiro.

Mil felicidades e venturas é o que desejamos aos noivos.

**"A ILLUSÃO,"**

NO THEATRO DE D. MARIA II

A imprensa da capital referindo-se á estreia litteraria do nosso conterraneo e estimado collaborador sr. Alfredo Guimarães, diz da sua justica o que abaixo gostosamente principiamos a transcrever:

Do «Seculo»

.....  
A *illusão*, o acto em verso do sr. Alfredo Guimarães, é um episodio delineado em scena com muita arte, por Ignacio, e que a platéa applaudiu com muita justica de critica. O verso é bom e define com precisão o interessante quadro que o poeta imaginou.

Barreto da Cruz.

Do «Diario de Noticias»

.....  
Realizou-se tambem n'este theatro a «première» da peça em 1 acto, em verso, do sr. Alfredo Guimarães, inspirado n'um delicioso conto de Carlos Malheiro Dias, intitulada a «A Illusão». É um episodio cheio de sentimento, que se houve com agrado, mas a que falta interesse para a scena por falta de movimento e fim logico de acção. Todavia o autor revelou n'esse trabalho aptidões para mais largo folego, a que decerto se equilibrará, incitado pelos applausos com que a platéa recebeu a sua obra.

Eduardo Coelho

**Baptisado**

Na igreja de S. Paio realisou-se ante-hontem o baptisado d'uma filhinha do nosso bom amigo sr. José de Freitas Costa Soares, acreditado negociante d'esta praça.

Foram padrinhos o sr. João Maria Peixoto de Carvalho do Amaral e Freitas e a ex.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Laura Laurentina de Vasconcellos Fernandes, thia da neophita, á qual foi dado o nome de Maria. Os nossos parabens.

**Suicidio**

Suicidou-se na quarta-feira de tarde, deitando-se a afogar no Rio Ave, o sr. Joaquim Martins de Macedo e Silva, abastado capitalista d'esta cidade.

O cadaver foi encontrado no rio proximo á Fabrica de Campellos d'onde foi retirado para a capella do Senhor de Campellos e d'alli conduzido para o cemiterio d'Atouguia onde foi sepultado sem pompas funebres por determinação do sr. Arcebispo Primaz.

O triste acontecimento foi communiado ao sr. administrador do concelho o qual por sua vez o participou ao sr. juiz de direito.

O extincto era estimadissimo n'esta cidade pelas suas excellentes qualidades de caracter.

**EUGENIO PASTOR**

Contando d'idade 54 annos, falleceu na passada terça-feira victimado por uma lesão cardiaca o festejado violinista e nosso estimado conterraneo sr. Eugenio Pastor.

Afim de procurar allivio aos seus dolorosos soffrimentos o sr. Eugenio Pastor tinha vindo ha pouco tempo de Lisboa, onde fazia parte da Real Orchestra de S. Carlos, passar uma temporada na sua Quinta da Fonte, na freguezia de Villa Nova das Infantas, d'este concelho, onde a morte o arrebatou ao convívio de sua extremosa familia.

Os funeraes por alma do extincto verificaram-se na quarta-feira de manhã na igreja parochial de Infantas, e em seguida foi o cadaver conduzido para o cemiterio d'Atouguia onde ficou depositado no seu jazigo de familia.

As nossas condolencias á familia enluctada.

**Fallecimento**

Com 86 annos d'idade. falleceu na semana passada nas Caldas de Vizella o sr. José Ignacio Rodrigues, abastado proprietario e capitalista d'aquella povoação, onde era muito estimado pelas suas excellentes qualidades.

Era sogro dos snrs. dr. Agnelo Pereira, distincto medico portuense, e Joaquim José Ferreira, habil professor d'ensino livre e activo amanuense da Agencia do Banco de Portugal em Braga.

O funeral por alma do extincto realisou-se na igreja parochial da freguezia de S. João das Caldas no sabbado passado de manhã.

Os nossos sentidos pezames a toda a familia enluctada.

**Agradecimento**

Luiz Pereira Loureiro, na possibilidade de ter commettido qualquer falta involuntaria, do que pede desculpa, vem por este meio patentear o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir aos officios funebres e missa do 7.º dia por alma de sua muito saudosa esposa Maria Angelina Martins Ribeiro Loureiro.

Egualmente agradece a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelo seu estado.

Tambem, e ainda por este meio, apresenta o seu eterno agradecimento ao ex.<sup>mo</sup> Dr. Alberto Lobo e a toda a bondosa e illustre familia do Ex.<sup>mo</sup> general Antonio Eduardo Alves de Noronha, pelas muitissimas provas de dedicação e carinho com que a acompanharam e trataram durante a sua prolongada doença.

**ANNUNCIO**

**LEGADO**

A Meza da Veneravel Ordem Terceira de Sam Domingos, d'esta cidade, tendo de cumprir no dia 22 do proximo mez de maio o legado instituido por D. Rita Carolina de Macedo, que consta de dôse vestuarios para pessoas d'ambos os sexos domiciliadas nas freguezias de Sam Paio e de Sam Sebastião, d'esta mesma cidade; annuncia, que até ao dia vinte e sete do corrente devem ser entregues os respectivos requerimentos na secretaria da Ordem, competentemente instruidos com o nome, morada e numero de policia, estado e profissão, e com o attestado de pobreza passado pela Commissão de Beneficencia da freguezia a que pertençam. E para constar se mandou affixar este e outros nos logares do costume.

Guimarães, secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Sam Domingos, 7 d'Abril de 1910 dez:

O Secretario,

Joaquim Pereira Mendes

**Mercado**

No mercado de hoje 16 de abril, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo . . . . .	15020
Centeio . . . . .	700
Milho alvo . . . . .	850
Milho branco . . . . .	760
"    amarello . . . . .	740
Feijão vermelho . . . . .	15250
"    branco . . . . .	15250
"    amarello . . . . .	15020
"    rajado . . . . .	960
"    fradinho . . . . .	1:040
Vinho tinto . . . . .	500
Aguardente . . . . .	38000
Azeite . . . . .	75200
Batatas . . . . .	600
Ovos, duzia . . . . .	120
Gallinhas, uma . . . . .	600

**EDITAL**

(2.ª Publicação)

José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara Municipal do Concelho de Guimarães, faz publico, que, tendo feito nas relações do recenseamento eleitoral, adições, eliminações e alterações em conformidade com as decisões do M.<sup>mo</sup> Juiz de Direito d'esta Comarca, estão essas relações assim modificadas expostas a exame na Secretaria da Camara Municipal desde 15 de Abril até 30 de Abril das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de igual teor que serão affixados nos logares publicos do costume.

Guimarães, 8 de Abril de 1910.

O Secretario da Camara Municipal,

José Maria Gomes Alves.

**Companhia dos Banhos de Vizella**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

—ASSEMBLEIA GERAL—

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Por ordem do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conde de Margaride, presidente da assembleia geral, convido os senhores accionistas d'esta Companhia a comparecer na sua séde, n'esta cidade, no dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para em assembleia geral ordinaria se dar cumprimento ao disposto em os n.ºs 1.º e 2.º do § 1.º do art.º 18.º dos estatutos,—discussão e votação do relatorio e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno findo de 1909, e eleição dos corpos gerentes que teem de servir no biennio de 1910 e 1911.

Guimarães, 9 d'abril de 1910.

O 1.º secretario da mesa da assembleia geral,

Antonio José da Silva Basto

**Urnas funerarias**

**Na mercenaria NEVES & C.<sup>a</sup>**

à Rua de Gil Vicente—Guimarães

Encontram-se á venda, em diferentes tamanhos, urnas funerarias de mogno ou castanho, ornamentadas ou simples, á vontade do freguez.

Tambem se executam por medida, em 24 horas, com perfeição e a preços modicos.

**ADUBOS GARANTIDOS**

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

**Companhia União Fabril de Lisboa**

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

**ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS**

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Dimas, 21

**VENDEM-SE duas charretes, uma nova e outra usada, mas em bom estado, systema moderno.**

Quem pretender pode dirigir-se á administração de este jornal.

**Tribunal Commercial de Guimarães**

**Fallencia de Joaquim Mendes Ribeiro & Filho**

ARREMATACÃO

2.ª PRAÇA

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 17 do corrente mez d'abril, ao meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, vão ser postos segunda vez em praça os bens de raiz seguintes: —a propriedade denominada dos Moinhos de Sumes, no logar assim chamado á margem direita do rio de Selho, freguezia de Gondar, que se compõe de uma casa terrea com um moinho de uma só roda, uma pequena horta ao nascente, uma casa terrea, dose leiras de terra lavradia em sualcos, com arvores de vinho, ramadas e um tanque com agua de bica, e no cimo d'ellas ao norte, junto ao caminho nove moradas de casas terreas e telhadas, recentemente cons-

truidas. Avaliada em réis 1:240\$000 e vae á praça por 620\$000 réis.—Uma propriedade no logar de Sumes, na mesma freguezia, composta de uma morada de casas de um andar com salas, quartos, cosinha e loja, tres moradas de casas terreas e de terreno de cultura com arvores de vinho. Avaliada em 1:000\$000 réis e vae á praça por réis 500\$000. Um bocado de terreno de matto, atravessado pelo caminho publico no dito logar e freguezia, avaliado em 6\$000 réis e vae á praça por 3\$000 réis —o Campo de Passal, terra lavradia com arvores de vinho, (na mesma freguesia digo) na freguesia de S. Christovão de Selho, d'esta comarca, avaliado em réis 200\$000 e vae á praça por 100\$000 réis; é no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, no já dito logar de Sumes, da freguesia de Gondar, vão tambem á praça, por metade da avaliação, seis theares mechanicos, uma estante e um balcão de pinho. Todos estes bens pertencem á massa fallida de Joaquim Mendes & Filho, do Pevidem, freguesia de S. Christovão de Selho, d'esta comarca.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 5 d'abril de 1910.

Verifiquei.

O Juiz Presidente,

P. de Rezende.

O escrivão privativo,

João Joaquim d'Oliveira Basto.



Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

**Domestica Bobine Central**

a mesma que serve para toda a classe de

**Trabalhos domesticos**

Machinas para todas as industrias em se se empregue a costura.

MACHINAS **SINGER** PARA COSER

Novos catalogos com grandes reduções de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peca-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Companhia Fabril Singer

Concessionario em Portugal

**Adock & C.**

Succursaes

Braga — 69, L. do Barão de S. Martinho, 71.  
Guimarães — Avenida do Comercio.

ANTIGA HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

**RODRIGO BORGES NOGUEIRA**

GUIMARÃES

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo acao, dispondo de magnificos aposentos, excellent tratamento e mocidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo a sua especialidade

Ha tripas e mão de vacca. aos domingos e quintas-feiras.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetylene de primeira qualidade.

Em Guimarães

**NOVA TINTURARIA**

Antonio Alves Ferreira

Rua de Payo Galvão

(Em frente á Praça do Mercado)

O seu proprietario participa aos seus amigos e ao publico em geral que acaba de abrir a sua nova tinturaria, installada nas melhores condições exigidas n'estas empresas, achando-se porisso habilitado a servir ainda os mais exigentes.

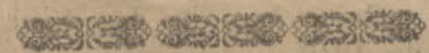
Tintos em todas as cores para vestidos de senhora e creança, fatos de homem feito ou desmanchados, ou qualquer peça do vestuario, á vontade do freguez.

Para luto tinge todos os dias.

Côres garantidas em lã seda e algodão.

Tambem tinge luvas.

Em tudo preços modicos.



BURYS & C., LIMITED



SHEFFIELD — INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

Estabelecimento Hydrologico

—DE—

**PEDRAS SALGADAS**

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas.—Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de fígado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Hotel, Hotel do Norte e Real Hotel do Avellames, muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: PENEDO, D. FERNANDO, GRUTA MARIA PIA, GRANDE ALCALINA, JOSÉ JULIO RODRIGUES e PENEDO NOVO.

Fonte D. Fernando: muita gazoga e bicarbonatada, sodica, natural, é excellent agua de meza.

Encontra-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Eslarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Canceia Velha, 29 e 31—PORTO.

Depositorio em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C., largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hotéis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o gozo dos seus parques aos hospedes dos seus hotéis.

**Pharmacia de Cunha Mendes**

administrada pelo pharmaceutico

**ALFREDO D'ARAUJO LEÃO MARTINS**

29—Rua da Rainha—37—(Antiga Porta da Villa)

GUIMARÃES

N'esta pharmacia encontram-se todos os medicamentos aconselhados pela moderna sciencia. As receitas são executadas com escrupulo e acao e com medicamentos de primeira qualidade a preços vantajosos para todos os freguezes.

**Aguas de Verin**

Acidulo — bicarbonatado Sódico Liticas

MEDICINAES

DE MESA

São as melhores e de seguro exito no tratamento dos incommodos do estomago, intestinos, rins e bexiga,

As mais ricas da Península

Magnificas para o serviço de mesa. São leves, digestivas, puras, estomacaeas, limpidas e baratas.

**Manancial Cabreiroá**

Unico agente em Guimarães  
**FRANCISCO JACOME**

**ALBANO PIRES DE SOUZA**

DE

**Albano Pires de Souza**

Rua da Rainha, 120 e 122 — GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos, encerra-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

**GUARDIN PAES**

Sabonete composto de finas essencias muito apreciado pela sua boa qualidade.

Preço 100 reis

Vende-se nas pharmacias Dias e Barbosa e Drogaria de Cunha Mendes.